



Quarta-Feira, 21 de Maio de 2025

Vereadora de SP é vaiada e reage dizendo que 'mulher branca, bonita e rica incomoda'

A confusão começou quando a parlamentar Cris Monteiro (Novo) reagiu a protestos de servidores e representantes sindicais, que acompanhavam a sessão

A vereadora de São Paulo Cris Monteiro (Novo) protagonizou um momento de tensão na Câmara Municipal e foi **acusada de racismo** por manifestantes durante a votação do reajuste salarial dos servidores municipais, nessa terça-feira (29).

A proposta em pauta, já aprovada em primeiro turno, prevê um aumento dividido em duas parcelas: 2,60% em maio deste ano e 2,55% em maio do próximo ano, totalizando 5,15%. O índice é inferior ao reivindicado pelos servidores, que estão em greve. No dia da sessão, trabalhadores realizaram uma manifestação em frente à Câmara.

A confusão começou quando Cris Monteiro reagiu a **protestos de servidores e representantes sindicais**, que acompanhavam a sessão. No decorrer da sua fala, diante dos protestos, a vereadora declarou que "**quando vem uma mulher branca, bonita e rica falar aqui, vocês vão**". A fala gerou imediata reação do público, que passou a gritar "racista" para a vereadora.

Mesmo diante das vaias, Cris manteve o discurso e discutiu com um representante do sindicato, pedindo que ele deixasse a galeria.

"Eles estão me enfrentando [...]. Eu escutei todos vocês calada. Enquanto vocês falavam, ninguém se manifestou. Agora, quando vem uma mulher branca aqui falar a verdade para vocês, ficam todos nervosos, porque uma mulher branca, bonita e rica incomoda todos vocês", disse.

SESSÃO INTERROMPIDA E PEDIDO DE DESCULPAS

A sessão precisou ser interrompida por mais de 20 minutos. Quando foi retomada, a vereadora voltou à tribuna para se **desculpar**.

"Gostaria de lamentar profundamente as minhas falas. Não foi a minha intenção, como parlamentar. Lamento profundamente e espero que as pessoas que se sentiram ofendidas entendam que **não foi a minha intenção ofender ninguém**, nem na galeria, nem meus colegas parlamentares", defendeu a vereadora do Novo.

Em nota oficial, a parlamentar declarou que "**lamenta a repercussão de sua fala** e reforça que em nenhum momento teve a intenção de ofender qualquer pessoa", destacando que sua trajetória política é pautada pelo respeito e pelo diálogo com a população e os demais parlamentares.

A vereadora Luana Alves (Psol) informou que levará o caso à **Corregedoria da Câmara** nesta quarta-feira (30).